LEVANTAMENTO DE FUNGOS AGARICALES (BASIDIOMYCOTA) EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO SUL DO BRASIL: ANÁLISE PRELIMINAR.

Lucas Abbadi Ebling [1]

Fernando Augusto Bertazzo da Silva [2]

Edmara Bueno dos Santos [3]

João Ismael da Silva Lanes [4]

Ricardo Cancian [5]

Ana Cristina Sapper Biermann [6]

Resumo:

A ordem Agaricales é representada por organismos popularmente conhecidos como cogumelos, pertence ao Reino Fungi e compreende uma das maiores ordens do Filo Basidiomycota. A ordem possui aproximadamente 10 mil espécies e apresenta organismos com importante papel econômico e ambiental, tendo destaque sua função na decomposição de matéria orgânica morta e sua aplicação na indústria farmacêutica e alimentícia. Apesar da sua importância, são raras as pesquisas envolvendo Fungos Agaricales no Bioma Pampa, fato que pode ser explicado pela escassez de literatura especializada e profissionais especialistas na área. Assim, trabalhos como este tendem a contribuir significativamente para a literatura da micobiota brasileira. O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento de Fungos Agaricales encontrados em um fragmento florestal em meio urbano no sul do Brasil, relacionando-os com seu substrato de desenvolvimento. A coleta realizou-se entre os meses de julho e agosto do decorrente ano, os indivíduos encontrados foram fotografados e armazenados separadamente para posterior desidratação. Em laboratório, foram realizadas anotações acerca das estruturas macroscópicas e microscópicas dos organismos encontrados. A identificação foi realizada a nível taxonômico de gênero, esta, com auxílio bibliográfico e orientação de profissional da área. O trabalho foi desenvolvido em uma trilha ecológica com área total de 18 ha, localizada no município de Santiago, centro-oeste do Rio Grande do Sul (29º11’30’’S 54º52’02’’W, altitude: 409m). Pertencente ao bioma pampa, o local tem chuvas distribuídas por todo o ano, clima subtropical úmido e sua formação vegetal é classificada como Mata Estacional Semidecidual. Foram identificados seis gêneros para a área estudada, distribuídos em seis famílias: Amanitaceae, Cantharellaceae, Hydnangiaceae, Pleurotaceae, Strophariaceae e Tricholomataceae. Dentre os gêneros amostrados, Amanita, Clitocybe e Laccaria foram encontrados tendo seu desenvolvimento em solo, Cantharellus e Hohenbuehelia em troncos em estágio avançado de decomposição e Gymnopilus parasitando a base de uma árvore ainda viva. Todos os gêneros amostrados no presente levantamento apresentam espécies com potencial de comestibilidade, necessitando maior atenção dos autores em futuras identificações. Além disso, o gênero Amanita abrange o fungo Amanita muscaria, cogumelo com propriedades psicoativas e alucinógenas. Embora o estudo seja prévio é possível observar um elevado número de espécies, sendo de grande importância devido à escassez de informações sobre a ecologia destes indivíduos no Bioma Pampa.

Palavras-chave: Micologia. Agaricales. Bioma Pampa

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

LEVANTAMENTO DE FUNGOS AGARICALES (BASIDIOMYCOTA) EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO SUL DO BRASIL: ANÁLISE PRELIMINAR.

[1] Aluno de graduação. lucasbio201@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de Pós-Graduação . fernandobertazzo@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de Graduação . edmarabueno.s@gmail.com. Co-autor

[4] Aluno de Graduação. lanesismael8@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de Graduação. ricardodeltrago@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. anacristina@urisantiago.br. Orientador

LEVANTAMENTO DE FUNGOS AGARICALES (BASIDIOMYCOTA) EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO SUL DO BRASIL: ANÁLISE PRELIMINAR.

A ordem Agaricales é representada por organismos popularmente conhecidos como cogumelos, pertence ao Reino Fungi e compreende uma das maiores ordens do Filo Basidiomycota. A ordem possui aproximadamente 10 mil espécies e apresenta organismos com importante papel econômico e ambiental, tendo destaque sua função na decomposição de matéria orgânica morta e sua aplicação na indústria farmacêutica e alimentícia. Apesar da sua importância, são raras as pesquisas envolvendo Fungos Agaricales no Bioma Pampa, fato que pode ser explicado pela escassez de literatura especializada e profissionais especialistas na área. Assim, trabalhos como este tendem a contribuir significativamente para a literatura da micobiota brasileira. O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento de Fungos Agaricales encontrados em um fragmento florestal em meio urbano no sul do Brasil, relacionando-os com seu substrato de desenvolvimento. A coleta realizou-se entre os meses de julho e agosto do decorrente ano, os indivíduos encontrados foram fotografados e armazenados separadamente para posterior desidratação. Em laboratório, foram realizadas anotações acerca das estruturas macroscópicas e microscópicas dos organismos encontrados. A identificação foi realizada a nível taxonômico de gênero, esta, com auxílio bibliográfico e orientação de profissional da área. O trabalho foi desenvolvido em uma trilha ecológica com área total de 18 ha, localizada no município de Santiago, centro-oeste do Rio Grande do Sul (29º11’30’’S 54º52’02’’W, altitude: 409m). Pertencente ao bioma pampa, o local tem chuvas distribuídas por todo o ano, clima subtropical úmido e sua formação vegetal é classificada como Mata Estacional Semidecidual. Foram identificados seis gêneros para a área estudada, distribuídos em seis famílias: Amanitaceae, Cantharellaceae, Hydnangiaceae, Pleurotaceae, Strophariaceae e Tricholomataceae. Dentre os gêneros amostrados, *Amanita, Clitocybe* e *Laccaria* foram encontrados tendo seu desenvolvimento em solo, *Cantharellus* e *Hohenbuehelia* em troncos em estágio avançado de decomposição e *Gymnopilus* parasitando a base de uma árvore ainda viva. Todos os gêneros amostrados no presente levantamento apresentam espécies com potencial de comestibilidade, necessitando maior atenção dos autores em futuras identificações. Além disso, o gênero Amanita abrange o fungo *Amanita muscaria*, cogumelo com propriedades psicoativas e alucinógenas. Embora o estudo seja prévio é possível observar um elevado número de espécies, sendo de grande importância devido à escassez de informações sobre a ecologia destes indivíduos no Bioma Pampa.